

8º dia

COM MARIA E JESUS, RESTAURAR A DIGNIDADE DA VIDA!



“O cristão leigo é verdadeiro sujeito eclesial, mediante sua dignidade de batizado, vivendo fielmente sua condição de filho de Deus na fé, aberto ao diálogo, à colaboração e à corresponsabilidade com os pastores” (Doc. 105 CNBB, n. 119).

1. Acolhida

(Procissão de Entrada)

2. Saudação Litúrgica

P.: Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo.

– Amém!

P.: Nós vos saudamos, ó cheia de graça, escolhida do Pai para tão nobre desígnio: Ser a Mãe do Redentor.

– A vós, ó Maria, nossa gratidão por terdes trazido ao mundo o Senhor, nossa salvação!

3. Contemplando Maria

(Entronização e incensação da Imagem. Logo após, fazem-se a contemplação e a recordação da vida que seguem. Durante a incensação da imagem, silêncio orante.)

P.: Maria, vossa simplicidade é tocante, e não há nada semelhante. Sois de uma imensa grandeza e também tão plena de singeleza e de beleza sem-fim!

– Sois, ó Maria, o modelo de que precisamos, o exemplo que buscamos!

L.: Vosso olhar materno penetra o mais profundo de nossa existência e nos faz perceber que só é feliz quem abraça as coisas do céu.

– Com vossas mãos benditas, ó Mãe querida, guiai-nos no caminho de Jesus!

L.: Ó Mãe bendita e educadora dos cristãos, porque fostes obediente ao Senhor, podeis nos educar a andar no caminho do amor.

– O amor nos educa e nos liberta para a vida!

L.: Nossos olhos contemplam vossa face meiga e serena, e brota dentro de nós um sentimento profundo de alegria, de paz e gratidão,

– pois os que estão em Deus nos transmitem a beleza e alegria da eternidade!

P.: Maria, vosso amor materno nos conduz a Jesus. Ele é nossa luz que dissipa a frieza do coração e nos faz resgatar a dignidade dos que estão jogados no chão da vida.

– Fazei-nos, ó Mãe, ser fortes na fé e solidários no amor. Amém!

Recordando a Vida e os fatos

PROFISSIONAL LIBERAL: A imagem dividida em mais de duzentos pedaços, agora reconstruída, voltou a ser uma só. Grande é o ensinamento que aqui aprendemos: onde há divisão não há vida e nada se constrói. Diante de esplendorosa beleza da imagem Aparecida, ao mesmo tempo tão simples, serena e humilde, aprendemos que é só na união que há vida, paz, liberdade e fraternidade. O coração de Maria pulsa forte e nos chama atenção, para não termos medo das dificuldades que aparecem na vida, mas, sim, da divisão, acomodação e do silêncio dos bons.

CRIANÇA: Ó Senhora Aparecida, nós vos amamos muito, mas ainda é preciso muito amor entre nós. Ajudai-nos a viver sempre muito unidos, defendendo e promovendo a vida no mundo, tão ameaçada por causa das injustiças e divisão. Amém.

4. Louvores e súplicas a Maria

P.: Senhora Aparecida, não permitais que nos afastemos de vós, pois quem poderá viver sem vossa ternura, sem vosso amor?

– Vós sois o exemplo e o amparo de que precisamos todos os dias!

P.: Fortalecei-nos na esperança de ver um dia os povos vivendo na

harmonia, sem guerras e sem ódio, pois somos todos nascidos do mesmo amor infinito,

– do amor de Deus, que nos fez à sua imagem e semelhança!

P.: Vós nos ensinai, ó Maria, que é possível viver na alegria do amor e que um dia a tristeza será vencida. Acolhei, Mãe bendita, nossa súplica, nosso louvor.

– Ó Virgem tão meiga e singela, Maria, clamamos a vós!

– guardai-nos sempre em vosso amor.

– Inspirai-nos na concórdia e na paz. Lá no céu, rogai a Deus por nós!

– Defendei as crianças e os jovens. Maria, clamamos a vós!

– No amor, transformai nossas famílias.

– Libertai os que estão escravizados. Lá no céu, rogai a Deus por nós!

– Da Vinha somos operários, Maria, clamamos a vós!

– vivendo o sacerdócio batismal,

– pois somos cristãos comprometidos.

Lá no céu, rogai a Deus por nós!

P.: Rogai por nós, ó Mãe bendita, que amais a todos nós, vossos filhos e filhas, enchei de paz nosso coração

– e ajudai-nos a viver, com profunda alegria, nossa dignidade filial. Amém!

5. Palavra de Deus

P.: Senhora, abri nosso coração para a Palavra que nos traz vida, é tão bonita, e ainda podemos ouvi-la todos os dias.

– **A Palavra vem carregada de amor e é interesse do Senhor por nós!**

P.: O Senhor nos escreveu uma Carta de amor que precisamos ter diante de nossos olhos, e suas palavras em nosso coração, pois essa Carta de amor

– **nos aponta a direção que devemos seguir, vem nos libertar e nos dá a paz!**

P.: Senhora, podemos realizar tantas coisas boas, bonitas e importantes, mas jamais podemos deixar de acolher, viver e amar o que nos diz o Deus de amor,

– **pois na Palavra do Senhor encontramos a vida, a paz e a salvação. Amém!**

(Acolhimento da Palavra do Senhor)

– **Cântico à PALAVRA DO SENHOR**

– **Anúncio** – Juízo de Deus

– **Jo 25,34-40**

Disse Jesus: ³⁴ “Vinde”, benditos de meu Pai, recebei em herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. ³⁵ Pois eu estive com fome e me destes de comer, estive com sede e me destes de beber, fui estrangeiro e me acolhestes, ³⁶ estive nu e me vestistes, fiquei doente e me visitastes, estive na prisão e me fostes ver”. ³⁷ Os justos então lhe perguntarão: “Mas, Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber, ³⁸ estrangeiro e te acolhemos, ou nu e te vestimos, ³⁹ doente ou na prisão e te fomos

visitar?” ⁴⁰ Aí o rei responderá: “Na verdade vos digo: toda vez que fizestes isso a um desses mais pequenos dentre meus irmãos foi a mim que o fizestes!”

– Palavra da Salvação.

– **Glória a vós, Senhor!**

(Mensagem)

6. Compromisso Solidário

P.: Senhor Deus, vós fizestes uma Aliança de amor com vosso povo. Vosso olhar compassivo e bondoso jamais deixou de estar voltado para nós, pobres peregrinos.

– **Estendei sobre nós, Senhor, vossas mãos, vossa compaixão!**

L.: Quem poderá recusar a presença confortadora do Senhor ao lado de seu povo? Senhor, há gritos brotando do chão

– **e ecoando pelo mundo afora, pois há fome, há dor, há amargura!**

L.: Vi a mão calejada do homem pobre e honesto plantar o trigo e fazer o pão, e a criança sorrir, porque lhe ofereceram um pouco de pão para matar a fome.

– **É hora de erguer os braços, a mão, o coração e fazer reinar a dignidade em nosso chão!**

P.: Senhor, muitos lutaram pela dignidade, pela vida e pela paz: Zilda Arns, Martin Luther King, D. Helder Câmara, Irmã Doroth, Irmã Dulce e tantos outros.

– **Fazei-nos também oferecer a vida em favor daqueles sem dignidade e esperança. Amém!**

(Procissão da Caridade – Oferta dos Alimentos)

7. Por Maria a Jesus

L.: Ó Maria, há os que esperam uma mão estendida, um pouco de consolo e de apoio, em suas dificuldades; muitos já ofereceram suas vidas,

– porque, no silêncio, cultivaram o amor a vosso Filho Jesus!

L.: Se há, ó Maria, milhões de irmãs que não têm pão, nem paz e dignidade, ainda tenho que aprender a dizer:

– ouro e prata eu não tenho, mas eis minhas mãos, meu coração!

L.: Maria, vós nada guardastes para vós e tudo oferecestes a nós, pois vosso Sim nos trouxe o Eterno, que se fez humano, para que nele nos tornássemos divinos.

– Vinde, Jesus, e fazei que sejam repartidos um pouco de peixe, um pouco de pão, muito amor e compaixão; assim o mundo seja mais digno e feliz. Amém!

(Acolhimento, Exposição e Adoração do Santíssimo)

8. Diante de Jesus, Pão da Vida

P.: Ó Cristo Senhor, dai-nos o dom da vossa santidade e vossa salvação. Inebriai-nos com vosso amor.

– Lavai nossas culpas e libertai-nos de nossas fraquezas, com vosso amor sem-fim!

P.: Guardai em vosso Coração, divino e santíssimo, o povo que vos adora e vos louva com gratidão, pois sois nosso Senhor e nossa redenção.

– Guardai-nos junto de vós e protegei-nos, como a águia a seus

filhotes, pois sois nosso refúgio, Senhor!

P.: Nas horas difíceis, nas horas amargas, confiamos em vós, Senhor, pois em vós estão a vida e a paz.

– Nós vos adoramos e vos bendizemos, ó Senhor, nosso Deus e Salvador. Amém!

9. Bênção do Santíssimo

(Cântico “Tão Sublime”, p. 3)

10. Caminhando com Maria

P.: Rogai por nós, ó Senhora Aparecida, Mãe defensora e promotora da vida,

– para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

P.: Maria, junto de vós, os pobres sentem-se em casa, porque vós os envolveis com vossa ternura e bondade. Precisamos, sim, ó Maria, de vosso amparo todos os dias. Quem pode dispensar o amor de Mãe tão terna e boa? Senhora dos pequenos e humildes,

– como os anjos em Belém, cantamos hosanas com todos os que buscam o Senhor e nos consagramos a vós!

(Consagração a Nossa Senhora, p. 6)

11. Oferta das Flores

L.: Ó Maria, vós sois como o girassol, que acompanha a luz, vosso Jesus, e nos confortais com vossa presença. Afagai-nos com vossa ternura

– e nas horas incertas nos mostrais que, em Jesus, seremos todos vencedores!

L.: Nossas mãos carregam flores, mãos construtoras da vida, mãos das mães que trabalham para ganhar o pão, afagam o filho e se estendem para ajudar.

– São belos os jardins da vida, quando são cuidados com harmonia, justiça, paz e alegria!

L.: Gesto sublime da criança que aprende, desde agora, que a vida tem sentido, se for ofertada, se for generosa.

– Aceitai, ó Mãe bendita, as flores de nossa gente, que, de um jeito comovente, oferece-vos com alegria. Amém!

12. Envio Missionário

P.: Guardai em vosso coração a certeza da bondade divina e proclamai com firmeza a misericórdia do Deus-Amor.

– Amém.

P.: Sejais fortes na fé, vigorosos no espírito e decididos na defesa da vida e da dignidade humana.

– Amém.

P.: A você que hoje rezou e se encantou com a presença do Senhor e de Maria: que o caminho seja brando sob seus pés e a brisa da manhã sopra leve sobre sua vida... Que o sol brilhe forte, dissipe toda treva e ilumine seus caminhos... Que as chuvas caiam serenas e fecundem os campos e as florestas... O Senhor o envolva no abraço de seu amor misericordioso, guarde-o na palma de suas mãos, como uma criança recém-nascida, e o abençoe rica e poderosamente, em tudo e sempre.

– Amém! Aleluia, agora e para sempre. Amém.

(Homenagem do povo – Entrega das Flores)

A12.COM/PADROEIRA



SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA



EDITORA
SANTUÁRIO